



FOTO: Edson Matos

Orla da capital e praias do Litoral Sul são os atrativos mais procurados por turistas durante o verão; regiões do Agreste, Cariri e Brejo são mais procurados durante os festejos juninos, aponta a PBTur

Turismo

Setor prepara-se para o Verão e mantém-se otimista

Lucas Campos
Especial para A União

Segmento de extrema importância, o turismo é responsável por movimentar 52 setores da economia paraibana, a exemplo de agricultura, hotelaria, serviços de viagem, entre outros. Especialmente durante o período de verão, que se estende de 21 de dezembro até 20 de março, quando o Estado recebe turistas não apenas do País, mas de quase todas as regiões do mundo. A "alta estação", como ficou conhecida essa época do ano, trouxe, apenas em janeiro de 2016, cerca de 198 mil turistas à Paraíba. Para o ano que vem, a expectativa é de que o número se repita.

Segundo disse Ruth Avelino, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), desde 2011, é possível verificar um crescimento significativo neste setor, tanto no número de turistas, como no lucro obtido. Apenas em 2015, por exemplo, houve um aumento de 4,52% na contagem de turistas que visitaram o Estado em comparação a 2014, totalizando 1.724.506 hóspedes nos hotéis locais. Especificamente em João Pessoa, o crescimento foi de 4,41%. Os dados foram levantados por uma pesquisa divulgada pela própria PBTur, que constatou uma ocupação hoteleira de 70,49% - a maior taxa anual desde 1990. Ela enfatiza, entretanto, que nem todos os turistas ficam hospedados nos hotéis e pousadas, portanto o contingente pode ser muito maior. A crise econômica, entretanto, é um fator relevante para pensar a situação do setor turístico no ano de 2016. Segundo afirmou Ruth Avelino, depois do período de

Carnaval houve uma queda no setor, com menor procura e recepção de turistas. Agora, com a chegada do verão, a expectativa é de que haja também uma queda de 5% em comparação ao mesmo período do ano anterior - foram 200 mil turistas em 2015.

"As pessoas vão preferir pagar suas contas do que fazer viagens em um período de crise", explica a presidente da PBTur. Por outro lado, ela afirma que a situação da Paraíba ainda é confortável quando comparada com a de outros estados brasileiros.

Sobre a procura por atrativos, Ruth Avelino afirma que não há dúvidas na preferência dos turistas pelas praias do Litoral Sul e Orla pessoense, porque é um dos maiores atrativos que o Estado e a capital oferecem. "Agreste, Cariri e Brejo não são muito procurados nesta época, sendo preferidos apenas durante o meio do ano", esclarece. Entretanto, ela esclarece que a PBTur está realizando um esforço particular para estimular a procura por outros tipos de turismo, como aquele voltado para conhecer os pontos históricos e também o meio rural, pelos quais não há tanta busca e também não há esforço das empresas para garantir a visibilização dessas opções.

Desde 2011, segmento mostra um crescimento significativo no fluxo e em rentabilidade

PBTur promove diálogo entre os órgãos

Além do trabalho de promoção do turismo paraibano, a PBTur também promove um diálogo entre os órgãos governamentais responsáveis e as demandas dos turistas, procurando saber o que é preciso melhorar para garantir serviços e recepção mais eficientes, garantindo o conforto daqueles que vêm até o Estado. Para Ruth Avelino, é importante que as pessoas saiam satisfeitas da Paraíba, uma vez que a propaganda "boca a boca" também funciona como instrumento de divulgação e promoção dos pontos turísticos do Estado. E esses esforços têm dado resultado: uma pesquisa realizada pela Federação do Comércio da Paraíba (Fecomércio), no ano passado, revelou que 9 entre 10 turistas recomendam a cidade de João Pessoa como destino turístico.

Desses visitantes, segundo informa a PBTur, a grande maioria vem do Estado de São Paulo. Contudo, Pernambuco, Rio de Janeiro,

Rio Grande do Norte e Minas Gerais também são responsáveis por porcentagens significativas no número de turistas com destino à Paraíba. No que tange os turistas estrangeiros, há uma proporção de 2 internacionais para cada 100 visitantes nacionais. Eles vêm, principalmente, de países como Estados Unidos, Alemanha, Argentina e Portugal.

Para discutir todas as questões que envolvem o turismo na Paraíba e desenvolver ações de promoção ao setor, são realizadas mensalmente as reuniões ordinárias da Câmara Empresarial de Turismo no Estado da Paraíba.

O 11º encontro aconteceu na última segunda-feira de novembro (28) e teve como uma das principais pautas, o turismo cultural, sua importância e como estimulá-lo corretamente. Além disso, a Fundação Casa de José Américo foi pontuada como uma nova opção de roteiro turístico e passou a integrar a câ-

mara. Outros tópicos abordados durante a reunião foram os avanços no que tange a balneabilidade das praias pessoenses em associação com órgãos de proteção ao meio ambiente e a Cagepa, e a decisão de que a Câmara irá empreender um tour pela cidade com objetivo de verificar os roteiros turísticos oferecidos e aprimorá-los de alguma forma. Os resultados dessa visita serão apresentados na próxima reunião, para apresentar as melhoras aos associados.

Na Paraíba, a Câmara Empresarial de Turismo é composta por 21 empresas. São elas: Fecomércio-PB, ABILH, SINHRBS, SindCampina, Sindi-Lojas, SindiAlimentos, Abav, Abrasel, Abrajat, Convention Bureau, Parahyba Convention Bureau, Singtur, Abia, Abeoc, PBTur, SETDE/PB, Setur, Senac, Sesc, Sebrae e a Fundação Casa de José Américo.

Continua na página 18



FOTO: Orlyo Antônio

Turistas que visitam a Paraíba são provenientes, em sua maioria, do Estado de São Paulo; em seguida vem Pernambuco e Rio de Janeiro



Orla livre de resíduos sólidos é o alvo da campanha Praia Limpa/Verão Rico

PRESERVAÇÃO DE PRAIAS E PATRIMÔNIOS

Órgãos intensificam a fiscalização

Com a chegada do verão, há uma intensificação do fluxo de turistas no Estado e, em alguns casos, muitos não têm a consciência da manutenção do ponto turístico que estão visitando. Para garantir que não ocorra a depredação dos bens públicos, os órgãos governamentais e federais também precisam adaptar suas atividades. Instituições como a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e a Capitania dos Portos da Paraíba realizam ações sazonais para salvaguardar as praias locais, os turistas e os condutores de transportes aquaviários.

O projeto "Praia Limpa: Verão Rico", por exemplo, é promovido pela Sudema e promove a realização de oficinas, palestras e cursos, além de atividades lúdicas junto à comunidade, coleta de resíduos e sensibilização dos banhistas sobre os resíduos sólidos com o objetivo de fomentar a educação ambiental. A instituição espera que, dessa forma, possa propagar essas informações de conscientização e impedir que o litoral sofra com o efeito de resíduos sólidos, sinalizando que a praia suja afasta o turista e, no caso dos trabalhadores praianos, dimi-

nua a sua renda. Nas praias como Picãozinho e Areia Vermelha, onde a movimentação dos visitantes é intensa durante o verão, a Sudema realiza um trabalho de fiscalização mais rígido. Observada pelo Pelotão Náutico do Batalhão de Polícia Ambiental para garantir o cumprimento das medidas de proteção do local, os turistas recebem orientações de quais condutas são permitidas e as que são proibidas para conservação do ecossistema.

Aqueles que são pegos realizando crimes ambientais, previstos na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, são penalizados de acordo com a gravidade do seu crime. Por exemplo, a pessoa que causar poluição ambiental que acarrete em danos à saúde humana, morte de animais ou destruição da flora, é punida com reclusão de um a quatro anos e multa.

Em caso de crime culposo, a punição é de detenção de seis meses a um ano, mais a multa. Tornar a área imprópria para ocupação humana, poluição atmosférica, poluição hídrica, dificultar ou impedir o uso de praias públicas e lançamento de resíduos, também são crimes previstos em lei.

Capitania amplia a prevenção

A Capitania dos Portos, por sua vez, inicia a "Operação Verão" no dia 15 de dezembro, estendendo as atividades até o primeiro dia de março de 2017. Por meio desta, a Marinha Brasileira reforça a fiscalização do tráfego de veículos aquaviários como forma de alertar navegadores e população sobre os riscos de acidentes em mares, rios, lagos e represas em um período onde o fluxo de embarcações aumenta consideravelmente, principalmente aquelas utilizadas para esporte e recreio. A promoção da condução preventiva no mar e a navegação segura também são divulgadas; e, adicionalmente, inspeções navais acontecem para se fazer cumprir as Normas da Autoridade Marítima.

As fiscalizações realizadas pelos agentes da Autoridade Marítima Brasileira acontecem da seguinte forma: são verificadas as habilitações dos condutores, a documentação da embarcação, os materiais de salvatagem e segurança (coletes, boias e extintores de incêndio), luzes de navegação, a lotação e o estado geral da embarcação.

O uso do etilômetro também é adotado para garantir a segurança no mar, uma vez que o consumo de bebidas alcoólicas é também proibido para condutores de veículos

aquaviários. A lei de tráfego marinho (nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997) pune os infratores com multas, suspensão do certificado de habilitação por, no máximo, 12 meses.

A reincidência do descumprimento da lei, no emprego da embarcação na prática de ato ilícito, uso de substâncias tóxicas ou entorpecentes e ameaça à integridade física das pessoas, são fatores que podem agravar consideravelmente as punições.

Lei de tráfego marinho pune os infratores com multas, suspensão do certificado de habilitação por, no máximo, 12 meses e a reincidência agrava as punições

Deatur garante a proteção e auxilia o turista

Localizada no Centro Turístico de Tambauá, na Avenida Almirante Tamandaré, a Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur) possui a capacitação para lidar com os turistas que vêm a João Pessoa e enfrentam alguma dificuldade, como perda de documento; ou sofrem algum crime, podendo registrar, por exemplo, um assalto. A equipe é formada por um delegado, agentes de investigação e um escrivão, todos fluentes em inglês e alguns se comunicam bem em espanhol. Muito embora o foco seja o atendimento ao turista, a população local também pode procurar o apoio da Deatur caso queira registrar uma ocorrência, porém será realocada para outras delegacias caso a própria Delegacia de Atendimento ao Turista não possa resolver a situação. A Deatur também conta com o apoio de policiais militares que e possuem especialização em dialogar com turistas.

Elejó

Dalmo Oliveira

Nicolau Schaun, presente!

Semana passada a Sociologia Rural perdeu um grande pensador e ativista: Nicolau Miguel Schaun, falecido segunda-feira, dia 5, em Sete Lagoas (MG), a cidade que escolheu para gastar o restante de seus dias. Terra de sua esposa e aonde seus filhos nasceram e cresceram.

Tive a honra e o prazer de trabalhar e ser coordenado por Nicolau por cerca de cinco anos, durante o período em que vivi e trabalhei em Cruz das Almas (BA). Ele me acolheu fraternalmente na Unidade da Embrapa que pesquisa fruticultura e mandioca, a partir de 1996, depois de ter enfrentado uma perrenga sindical em Petrolina (PE).

Comunista de carteirinha, perseguido pela Ditadura, Schaun compreendeu tranquilamente meus atritos ideológicos com a chefia da Embrapa de Pernambuco, à época. Me deu força, novas atribuições, investiu no meu potencial e facilitou minha carreira dentro da empresa e minhas empreitadas na pesquisa comunicacional.

Fizemos uma amizade solidária com complicitade ideológica. Logo descobri que ele era adepto de Paulo Freire. Inseriu os conceitos da Pesquisa-Ação em suas investigações e práticas na Embrapa. Nesta perspectiva epistemológica, Schaun reforçava a hipótese de que os objetivos da

pesquisa agropecuária convencional nem sempre eram compatíveis com os objetivos dos produtores e, por essa razão, levavam à rejeição ou baixos índices de adoção das recomendações oriundas dos centros pesquisadores, como a Universidade e a própria Embrapa.

No final do século passado, entre 1998 e 1999, eu acompanhei Schaun em algumas atividades de campo aqui na Paraíba, num trabalho de pesquisa junto a pequenos agricultores nas comunidades do Engenho Mares (Alagoa Grande), Mumbuca (Alagoinha) e Riacho dos Currais (Salgado de São Félix). Foi uma situação nova pra mim. Só conheci a Paraíba agricultora, rural, camponesa, pelas mãos de uma atividade profissional, via Embrapa, estando na época vivendo fora daqui.

Schaun foi um dos primeiros sociólogos da Embrapa a defender internamente metodologias antropológicas como ferramenta indispensável na pesquisa das áreas "nobres" comandadas por agrônomos e veterinários. Ele ajudou, sem dúvida, a quebrar os paradigmas das pesquisas puras, exatas, da natureza, que não consideravam os fatores impostos pela ação humana e pelas conjunturas político-econômico-sociais.

Nos últimos anos, Nicolau Schaun foi

assessor especial da presidência da estatal, com uma agenda difícil e cansativa entre Brasília e Sete Lagoas. Sua saúde já estava debilitada com cardiopatias e hipertensão arterial. Teve uma vida intensa, como todos os bons guerreiros revolucionários. No período em que convivemos na Bahia não abria mão do uísque ou de uma boa cachaça no happy-hour. Uma vez, em Campina Grande, me disse que gostara muito da cidade por causa do clima frio noturno.

Nicolau tinha nome e cara de Papi Noel, com barba branca e uma pança respeitável. Certa vez ele me emprestou um livro que ampliou meus horizontes cognitivos: "O Animal Moral: Porque somos como somos: a nova ciência da psicologia evolucionista", de Robert Wright. Desse ensaio maravilhoso, acho que Schaun queria que eu entendesse os mecanismos do altruísmo recíproco, que já estavam subjacentes na minha personalidade, mas que tomaram formas e cores depois daquela leitura. Que o Orun receba bem esse filho sui generis de Ilhéus.

Oportunismo vexatório

O Brasil continua patinando em berço esplêndido sem que qualquer rumo institucional dê o norte da vida social nacional. O último caso emblemático foi

a patusada que o Congresso Nacional, notadamente o Senado Federal, proporcionou na hora de aprovar o Projeto de lei das 10 medidas contra a corrupção, apresentado pelo sistema do Ministério Público, com amplo apoio popular.

Ao inserir e destacar o quesito sobre "abuso de autoridade", os senadores deflagaram guerra aberta aos magistrados de todas as entranças. De maneira uníssona e bastante ruidosa, o corporativismo jurídico tupiniquim abriu o berreiro dizendo que aquilo se tratava de retaliação com a classe juriconsulta e um atentado medonho e ardiloso contra a gloriosa e intocável Operação Lava Jato.

Dentro do universo político-partidário, muitas lideranças de alto coturno foram à mídia dizer que aquela discussão "não é oportuna". Uma perguntinha: discutir abuso de autoridade hoje no Brasil seria inoportuno para quem? Ora, é evidente, que esse é um tema sensível para um grupo seletivo da institucionalidade nacional que adora ser reconhecida pela opinião pública como "autoridade". Para o povo, o cidadão pagador de impostos, o tema é mais que oportuno, é necessário e indispensável nessa tarefa inglória de remendar os pedaços da combalida e vilipendiada República do Brasil.

Imóveis para veraneio

Procura cresce 30% e valor pode ultrapassar R\$ 15 mil

Rodolfo Amorim
Especial para A União

O crescimento de aluguel de casas e apartamentos é bastante comum durante as festas de fim de ano, cujo contrato seja feito por uma família, amigos, ou até mesmo uma só pessoa. Na verdade, o período de férias também é uma oportunidade para conhecer outros lugares. Por isso, mesmo com a crise, a procura por imóveis no Litoral da Paraíba cresce, em média, 30% nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, principalmente durante a temporada de verão, que é aquecida com a procura pelo Litoral paraibano. Em média, os preços podem variar de R\$ 80,00 por dia, ou até mesmo mais de 15 mil reais mensais, em lugares mais nobres.

O que muda neste ano em relação ao ano anterior, é a adequação do mercado imobiliário aos aspectos orçamentários dos clientes. Afinal, a cada ano que passa, pessoas continuam a procura de casas ou apartamentos para passar uma temporada de lazer e tranquilidade durante o verão. Portanto, não se pode fazer uma comparação efetiva ainda sobre o aumento ou redução com relação ao ano anterior, pois há quem ainda esteja decidindo sobre o valor do aluguel para este ano e início do próximo. Mas a expectativa, de acordo com o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci), Rômulo Soares de Lima, é de crescimento, apesar da crise política e econômica que tem assolado o Brasil.

"Este mercado é muito pujante, ele entra em crise, mas continua sempre muito procurado. A procura não diminui e as

ofertas é que devem se adequar às questões financeiras", justificou. Rômulo acrescentou, ainda, que as condições de estimulação de preços variam de acordo com cada imobiliária e com o tamanho do imóvel e do tipo, seja casa ou apartamento, e dos acessórios e elementos contidos no local alugado. Além disso, o que pode reduzi-lo é o próprio valor de mercado.

Uma famosa página de imóveis, na internet, é reflexo da diversidade de valores desse setor. Por exemplo, em Camboinha, praia muito frequentada por veraneantes e turistas, em Cabedelo, no litoral paraibano, é possível encontrar casas que custam R\$ 300 a diária, a 200 metros da beira-mar, mobiliada, inclusive com todos os utensílios necessários, toalhas, TV a cabo, vagas para carro e com capacidade para seis a sete pessoas. Na mesma localidade, encontra-se casas com padrões diferentes, chegando a custar R\$ 8 mil por dia.

Caso queiram passar a temporada nas praias da capital pessoense, os interessados podem encontrar apartamentos em Cabo Branco, com custos que podem variar, por exemplo, de R\$ 140 a R\$ 350 a diária. Dentre os tipos de imóveis mais procurados, Rômulo Soares afirma que a maioria das pessoas busca casas, cerca de 70% dos que procuram os imóveis, apenas 30% optam por apartamentos. O presidente do Creci acredita que a comodidade é o fator principal na hora da escolha, por isso há uma preferência bem maior por casas que incluam todos os elementos e acessórios. Contudo, ele diz que a permanência do crescimento da procura por aluguéis para temporada vai do fim de ano ao carnaval. As praias são destinos preferidos



FOTO: Reprodução/Internet

Praia de Camboinha é um dos espaços mais procurados por pessoas durante as férias de fim de ano, segundo afirma o Creci

da maioria das pessoas que alugam imóveis durante a Alta Temporada, portanto, as áreas mais procuradas são as praias propícias às facilidades de banho de mar, como as de Camboinha, Areia dourada, Jacumã, Coqueirinho, Lucena, Carapibus e Praia do Poço. Na capital, Tambaú e Cabo Branco, que tem casas próximas à beira-mar também são destinos para temporadas. Dependendo do lugar e do tamanho da casa, o valor sofre variações, o que impulsiona o mercado imobiliário.

Procon
O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor diz que o contrato de aluguel é necessário para qualquer tipo de negociação feita entre locador e locatário (consumidor), qualquer descumprimento garante

Orientações para aluguel de temporada

- ⇒ Procure fazer uma visita no imóvel com antecedência;
- ⇒ Observe se a casa está conforme o contrato;
- ⇒ Consulte pessoas e amigos que já tenham alugado o mesmo imóvel.
- ⇒ Caso encontre algum objeto em condições diferentes do contrato, comunique; e em caso de observações, acrescente no contrato antes de assiná-lo;
- ⇒ Nos aluguéis online, peça fotos e todas as informações que achar necessárias;
- ⇒ Tenha bom senso na hora de fechar o negócio;
- ⇒ Mantenha o imóvel no mesmo estado em que o encontrou, para evitar cobranças adicionais e devolvido na data combinada;

ao consumidor a efetuação de denúncias. O importante é necessário a se fazer, para que tudo saia em benefício de ambos, é aconselhável a exigência de fotos da casa e todas as informações efetivas sobre a estrutura e os elementos que ela contém. Contudo, o locador deve ceder

essas informações, além de deixar o imóvel à disposição para a verificação do consumidor. Em caso de descumprimento de contrato, deve-se procurar o Procon para uma eventual reclamação. O consumidor deve estar munido de todos os documentos que comprovem a locação da

casa ou apartamento, como registros, fotos, contrato, comprovantes, entre outros. A partir disso, o órgão tomará as medidas administrativas cabíveis, inclusive, a depender do caso designará uma fiscalização ou realização de audiência para tentar solucionar o problema.

ENCERRAMENTO DO PROJETO ACORDO CULTURAL

Público tem música, pintura, dança, oficina e artesanato

Thamara Duarte
Especial para A União

A partir das 14h e até as 20h deste domingo, estará sendo encerrado o Projeto Acordo Cultural no Centro Histórico de João Pessoa, quando serão entregues pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba as pinturas das fachadas referentes às edificações que se encontram pichadas no Largo São Frei Pedro Gonçalves e Praça Anthoner Navarro.

Durante a tarde, o público vai poder desfrutar de várias atividades - música, dança, pintura, grafite, gastronomia, artesanato, literatura, arquitetura, saúde, oficinas e exposições -, que estarão acontecendo em dois imóveis seculares da capital paraibana: a Praça Anthoner Navarro e o Largo de São Frei Pedro Gonçalves. Haverá, ainda, uma intervenção de grafite, com o tema de "Preservação do Patrimônio Cultural", no muro do Conventinho, localizado na Praça Anthoner Navarro. Já os imóveis que ficam na Rua da Areia e o prédio da Associação Comercial da Paraíba ficaram

para a segunda parte do projeto, que terá continuidade a partir da segunda-feira. Mas, dando prosseguimento ao evento deste domingo, às 17h30, a vice-governadora Lygia Feliciano estará entregando comendas em homenagens aos padrinhos e patronos "Amigos do Patrimônio". Os padrinhos e madrinhas são: Abelardo Jurema, Alex Filho, Astrid Bakke, Gerardo Rabello, Goretth Zenaide, Ricardo Castro e Thereza Madalena. Enquanto que os patronos são algumas empresas governamentais e privadas, a exemplo da Energisa, São Braz, Iesp, Grupo Elizabeth, Mundo das Tintas, CDLJP e Armazém Paraíba.

"O objetivo essencial do Projeto Acordo Cultural é 'pintar' o Centro Histórico de João Pessoa, através de parcerias com setores da iniciativa privada, que apoiam a ideia pelo sentimento de responsabilidade social", revela a diretora executiva do Iphaep, Cassandra Figueiredo. "Esse é um projeto do Governo do Estado, elaborado e concretizado pela equipe do Iphaep, mas, efetivamente, é resultado da união de várias mãos: do Poder Público e dos

setores privados, junto com a imprensa, moradores, artistas e grupos organizados da área histórica". A ação começou no início da semana passada, quando técnicos do Iphaep, com o apoio do S.O.S Patrimônio Histórico, se uniram a moradores e comerciantes da região do Varadouro, para realizar os trabalhos de limpeza e preparação dos imóveis, no intuito de que fosse realizada a pintura de fachadas das edificações que se encontravam pichadas.


"Todos nós, setores privados e públicos, estamos imbuídos do mesmo propósito e motivados pelo mesmo desejo: a preservação, valorização e proteção dos bens culturais, reconhecidos pela sua importância histórica e social para a nossa cidade", explicou a diretora do Iphaep. "Nossa proposta é que, a partir do Acordo Cultural, haja a construção de políticas públicas que permaneçam e que tornem ativa e pulsante a área inicial da capital paraibana". No entanto, a diretora do Iphaep, explicou que o Acordo Cultural é mais do que a realização de uma pintura ou a retirada das pichações.


Compromisso e ética

"O Projeto Acordo Cultural surgiu da consciência de nosso compromisso com a sociedade e com os princípios de responsabilidade ética para com o patrimônio histórico, artístico e cultural da Paraíba", explicou a diretora do Iphaep. "É desta maneira que a nossa instituição quer incentivar a população a tornar-se guardiã de seu patrimônio, na prática da conservação, preservação e fiscalização dos bens culturais".

A educação patrimonial é um dos pilares da atual gestão do Iphaep. E ela poderá ser efetivada através da arte dos grafiteiros de João Pessoa, que irão colorir alguns espaços previamente autorizados pelo Iphaep.

Goretti Zenaide

Ele disse

 "Um dia de chuva é tão belo como um dia de sol. Ambos existem; cada um como é"

Ela disse

 "Para toda malícia, tem uma inocência. Para toda chuva, tem um sol. Para toda lágrima, tem um sorriso"

FERNANDO PESSOA

TATI BERNARDI

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagoretzenaide

FOTOS: Dalva Rocha

Natalina

SERÁ no Gourmet Ristreto, localizado na Praia de Manaira, nesta segunda-feira, às 15h30, a confraternização natalina da Associação das Esposas dos Magistrados e das Magistradas da Paraíba.

No comando dos festejos vão estar a presidente Valéria Beirão e a vice-presidente Honorina Fernandes Nogueira.



Roberta Aquino, Lúcia Padilha, Roziane Coelho e Zélia Almeida que está aniversariando amanhã

Jô Cortez

A **GALERIA** Louro & Canela, na Praia de Manaira, está com a exposição "Segredo", da artista plástica Jô Cortez. A mostra, que fica em cartaz até o final do mês, reúne imagens de histórias de infância que fez a artista refletir sobre o que é liberdade.

Lagoa Shopping

NO PRÓXIMO dia 20 será inaugurado o Lagoa Shopping. Informa o presidente da Fecomércio, Marconi Medeiros.

O empreendimento está localizado na parte comercial do edifício Manoel Pires e deverá revitalizar mais ainda aquela parte do Centro da capital, pois fica no coração do Parque Solon de Lucena.

Idiomas

A **COOPERATIVA** Cultural Universitária da Paraíba abriu inscrições para novas turmas dos cursos de idiomas, cujas aulas começarão no dia 4 de fevereiro de 2017.

As matrículas estão sendo realizadas no Campus I da UFPB, ao lado do Restaurante Universitário, de segunda à sexta, das 8h às 17h.

Corrida

MIL ATLETAS deverão participar da 2ª Corrida Soldado "Felipe Cunha", cuja largada será no próximo dia 18, às 8h, no pátio do 2o. Batalhão de Polícia Militar de Campina Grande, localizado no bairro São José.

As inscrições podem ser feitas no site www.zeniteesportes.com.br até a próxima terça-feira.

Soledade Solo

A **USINA** Cultural Energisa será palco, amanhã às 21h, do show "Soledade Solo" com a artista Cida Moreira, com voz e piano.

O show, com ingresso a R\$ 20, integra a programação paralela do 11º Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, que começou na última quinta-feira, numa promoção da Universidade Federal da Paraíba.

CONFIDÊNCIAS

PEDAGOGA

ANNA CATHARINA LOMBARDI CRUZ

Apelido: Aninha

Uma MÚSICA: "Fênix", de Jorge Versilo.

Um CANTOR/CANTORA: Frank Sinatra e Ana Carolina.

Prefere CINEMA OU TEATRO: nem cinema nem teatro, o que gosto mesmo é de assistir os espetáculos musicais.

Um FILME: não tenho paciência para assistir um filme. Não é a minha.

A melhor peça de TEATRO: gostei muito dos shows que assisti recentemente no Teatro Pedra do Reino que foram o de Gal Costa, Bibi Ferreira, Ana Carolina e Roberto Carlos.

Um ATOR: Antônio Fagundes

Uma ATRIZ: Bibi Ferreira, não tem como ela!

Poesia ou PROSA: poesia

Um LIVRO: "Melhores Poemas", de Cora Coralina.

Um ESCRITOR(A): Cora Coralina e Ariano Suassuna.

Um ARTISTA PLÁSTICO: Clóvis Júnior

Um lugar INESQUECÍVEL: a cidade de Fátima, em Portugal. É um lugar inesquecível porque quando fui até lá, pude viver uma experiência religiosa muito forte.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer Veneza e também Scario, que fica em San Giovanni a Piro, na província de Salerno, na Itália. Scario é a terra onde nasceu meu avô e eu tenho este sonho de um dia conhecê-la.

PREFERE praia ou campo: os dois, dependendo da ocasião. Moro na praia e adoro ir ao campo, na fazenda da família.

RELIGIÃO: católica

Um IDOLO: meu saudoso pai Terclio Cruz.

Uma MULHER elegante: Selda Falcone Ribeiro Coutinho.

Um HOMEM charmoso: o jornalista William Bonner.

Uma BEBIDA: vodka

Um PRATO irresistível: Beringela a Bolonhesa feita por minha mãe, Vitória Lombardi Cruz.

Um TIME DE FUTEBOL: Flamengo

Qual seria a melhor DIVERSÃO: ir para a fazenda Cachoeirinha, em Mulungu, andar a cavalo por lá, deitar numa rede na varanda, tomar um bom vinho e jogar conversa fora.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Lula e Dilma.

Um ARREPENDIMENTO: tenho arrependimento de não ter ido morar na Itália. Tive oportunidade de ir e não aproveitei o momento.



"A viagem dos sonhos seria conhecer Veneza e também Scario, que fica em San Giovanni a Piro, na província de Salerno, na Itália. Scario é a terra onde nasceu meu avô e eu tenho este sonho de um dia conhecê-la"



André Esteves e Cristiane Navarro, ele é o aniversariante deste domingo

Zum Zum Zum

●●● O setor de Psicologia do Hospital de Trauma de Campina Grande está com uma campanha aberta até o dia 31, para arrecadar brinquedos, jogos, DVDs e livros infantis para apresentar as crianças hospitalizadas durante este mês de dezembro.

●●● O colunista João Alberto lançou na última terça-feira o seu livro "Sociedade Pernambucana". Foi em meio a noite cintilante no Arcádia de Boa Viagem.

●●● Os ingressos para o show "Voz e Violão - No Recreio" com o artista Mando Reis estão à venda na loja MDH, na Av. N. S. das Navegantes, em Tambauí e no Mangabeira Shopping. O show será na próxima sexta-feira no Teatro Pedra do Reino.

●●● A felicidade reina na residência de Pedro Jorge e Manuela Teixeira com a boa nova de que vem aí uma princesinha. Para alegria maior dos avós corujas Dalva e Dácio Gonçalves.

Parabéns

Domingo: Jornalistas Sony Lacerda e Mana Sousa, médico Jader Sobral, corretor de imóveis André Esteves, veterinário José Saraiva Neves, executivo João Bosco Torres Medeiros, cel. Marcilio Pio, dentista Ana Tereza Benevides, assistentes sociais Solange Costa e Edna Wanderley, médica Angelina Vinagre, humorista Marcelo Piancó.

Segunda-feira: empresários João Batista Tavares de Melo Júnior e Luiza Delgado Monteiro, sra. Fátima Pereira, médicos Vilbald Cabral, Claudino Guerra Zenaide e Herson Almeida do Rego, economista Zélia Almeida, dentista Dinalvan Diniz de França, secretária executiva Alana Patrício Leite.

FOTO: Goretti Zenaide



Magali Almeida, Lucimar Padilha, Lala Brito e a aniversariante de hoje Ana Tereza Benevides

Dois Pontos

●● O filme que conta a história do presidente Barack Obama e sua esposa Michelle está em cartaz no Cinespaço Mag Shopping.

●● O longo se passa apenas em um dia na vida dos dois, o primeiro encontro em 1989 quando ele era calouro da faculdade de Direito.

Danças orientais

O **CENTRO** de Artes e Cultura Escolar, vinculado à Secretaria de Educação de Cabedelo, vai promover nesta terça-feira, 13, a II Noite de Danças Orientais.

Será às 19h no Cabedelo Clube, com entrada gratuita, onde será apresentado o resultado do trabalho desenvolvido durante todo o ano nas oficinas de Dança do Ventre com alunos da rede municipal de ensino.

PATOS

Futebol segue decadente

Cidade revelou muitos craques e já foi a terceira força, mas hoje está sem rumo e na Segunda Divisão

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

No próximo dia 8 começa o Campeonato Paraibano e mais uma vez a cidade de Patos está de fora da elite. Uma das principais cidades da Paraíba está ausente do futebol profissional, que sempre revelou craques para o esporte da terra, tradicionais clubes da Morada do Sol. Frustração e decepção que reflete nos torcedores dos times que assistem os concorrentes tradicionais - Atlético e Paraíba (ambos de Cajazeiras) e Sousa - na disputa do Estadual.

Falta de planejamento, estrutura, organização, apoio, trabalho nas divisões de base, condições financeiras e união, são possíveis problemas que passam o Canário do Sertão e o Patinho. Única equipe da terra campeão Estadual/2007 o Nacional sofre com a fase negativa que passa o esporte da Morada do Sol.

Clube de grande torcida o Alvirverde vem tentando conquistar uma vaga na Divisão de Elite do Paraibano, mas fica pelo meio do caminho nas disputas da Segundona. A última vez que o Naça participou da Divisão de Elite foi em 2013. Em 2014 desistiu de disputar o Paraibano, alegando problemas financeiros. A partir daí, vem tentando retornar a Série A do Paraibano, mas sem êxito. De acordo com o presidente Alisson Nunes, são problemas financeiros



FOTOS: Reprodução

O clássico sertanejo mais badalado era Nacional e Esporte na Primeira Divisão

que vem de muitos anos, onde os dirigentes estão buscando soluções. A falta de apoio político e empresarial, além das condições financeiras, são fatores fundamentais para que o futebol de Patos esteja nesta situação atualmente.

"Futebol se faz com dinheiro, apoio e uma boa estrutura para formar um time capaz de conseguir realizar uma boa campanha e brigar pelo título. Infelizmente estamos com problemas estruturais e quem sofre é o futebol da terra, em especial o torcedor, que sente a ausência do futebol", observou. O dirigente enfatizou que está mantendo contatos com empresas e pessoas que querem colaborar para

que o Nacional possa obter o título da Segundona/2017 e retornar a Série A do Paraibano/2018. O ex-presidente da Junta Governativa do clube/2013, João Grilo, lamenta que o futebol da Morada do Sol esteja "parado" deixando os torcedores tristes e desanimados. "Se não houver colaboração e dedicação para quem faz futebol Patos pode ficar por mais tempo de fora das competições oficiais. Temos que fazer alguma coisa para trazer de volta a alegria do Esporte e que possamos reunir grandes públicos no Estádio José Cavalcanti", disse.



Alisson, do Nacional, teme por dias piores para o futebol da cidade

Trabalho de base desprezado nos clubes

Falta de planejamento e estrutura no futebol de Patos foram os principais problemas que ex-jogadores definiram para a situação de Nacional e Esporte, que estão fora das Divisões de Elite do esporte paraibano. Para o ex-meia Vamberto, um dos destaques do futebol da Morada do Sol, os principais representantes da cidade no esporte estão sendo castigados pelos erros acumulados nos últimos anos, deixando os torcedores sem futebol e revoltados com a situação. Ele acredita que os clubes não tem planejamento e um grupo capaz de montar uma estrutura para uma competição. "Não é à toa que estão de fora das disputas e decepcionando uma legião de torcedores que gostam de futebol. Sem planejamento e estrutura fica difícil em qualquer trabalho, em especial no futebol, que exige uma maior atenção de todos os envolvidos", disse.

O ex-zagueiro Washington Luiz, que foi ídolo do Botafogo, lamentou a situação do futebol da Morada do Sol. Segundo ele, a falta de trabalhar com a base, o planejamento e uma

boa estrutura, são as principais causas para que Esporte e Nacional estejam de fora do futebol. "Quem sofre é o torcedor que adora futebol, prestigia e vibra com os clubes, mas estão decepcionados. Quando não existe planejamento, estrutura e o trabalho nas divisões de base a coisa fica difícil de funcionar", comentou.

O ex-árbitro Miguel Félix está decepcionado com o futebol da terra que vem passando uma crise a bastante tempo. Ele alegou que Esporte e Nacional desprezaram o trabalho de base, as ausências de planejamento e estrutura foram fundamentais para que os clubes estejam de fora das competições. Segundo ele, a desistência dos abnegados torcedores que estavam sempre presentes nas decisões das equipes, além da falta de dinheiro para fazer futebol, contribuíram para a crise do esporte patoense. "São problemas que vem se alastrando há vários anos, mas que não foram solucionados. Torço para que Patos volte a disputar a Série A", comentou Miguel.



O ex-árbitro Miguel Félix critica os dirigentes da cidade

Esporte culpa a falta de apoio dos empresários e a classe política



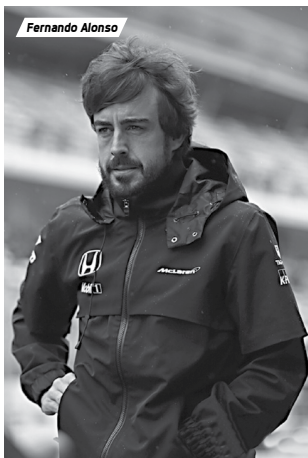
Marcos César, do Esporte, naufragou este ano e clube voltou a cair

Já o campeão da Segundona (2005, 2013 e 2015) - último Estadual que disputou foi em 2016, onde foi rebaixado - o Esporte de Patos é outra vítima que paga um preço caro pela má fase que passa o futebol da Morada do Sol. O presidente do Esporte de Patos, Marcos César, culpa a falta de apoio dos empresários, torcedores, a classe política e os dirigentes não tem interesse em colaborar com o futebol da terra. "Fica difícil trabalhar desta maneira. Estamos reestruturando o clube, quitando as dívidas para que possamos dar a volta por cima", observou.

O dirigente ressaltou que mesmo com o rebaixamento no Estadual/2016 o programa "Gol de Placa" do Governo do Estado ajudou muito para sanar algumas dívidas do clube. Fora das quatro linhas o Patinho trabalha muito para as

próximas temporadas, onde adquiriu um ônibus e tentará construir o Centro de Treinamento, um velho sonho do clube. "Com esforço e dedicação estamos tentando estruturar o clube, mesmo sabendo que não é coisa fácil, já que não existe o apoio necessário", frisou. Os planos para a próxima temporada são a disputa da Segundona, que contará com atletas da base e da região, além de buscar parcerias com as equipes do Botafogo-PB e Ceará, no intuito de conseguir reforços para brigar pelo título e voltar a Divisão de Elite/2018.

"Espero iniciar o planejamento no primeiro semestre do ano para que possamos formar um grupo capaz de brigar pelo título da Segundona e retornar ao Paraibano. O Esporte é tradição e não pode ficar de fora das disputas", comentou o dirigente.



NOVO PILOTO DA MERCEDES

Wehrlein substituirá Rosberg

Alonso fora de cogitação e piloto de testes da equipe tem o aval de Hamilton

Quem será o companheiro de Lewis Hamilton na Mercedes em 2017?

Bem, não será Fernando Alonso. É o que garantiu em entrevista ao jornal italiano Gazzetta dello Sport o empresário Flavio Briatore, na última.

O controverso dirigente (suspensão da Fórmula 1 por dois anos após o escândalo de Singapura em 2008, quando Nelson Piquet bateu propositalmente para ajudar o piloto espanhol e tentar renovar seu contrato com a Renault) cuida da carreira do bicampeão.

"Todos pensam sempre em Fernando quando um carro superior está livre. Mas temos um contrato e vamos respeitá-lo", disse Briatore - Alonso é piloto da McLaren.

A Mercedes chegou a confirmar que o espanhol era uma opção para a vaga deixada por Nico Rosberg, que anunciou sua aposentadoria logo após ser campeão.

Hamilton - que teve problemas com Alonso em 2007

quando ambos estavam na McLaren - tem um favorito para ser seu companheiro: Pascal Wehrlein. O jovem alemão já é o piloto reserva na principal equipe da F-1 e surge como favorito.

De acordo com o jornal Marca, um competidor demonstrou interesse em assumir a vaga de Rosberg e recebeu essa resposta do departamento comercial da Mercedes: "O posto é para Wehrlein. É uma ordem expressa de Hamilton, que vetou a possibilidade de que contrataram qualquer piloto de primeira linha".

Toto Wolff, principal dirigente da escuderia alemã, reconheceu que a opinião do tricampeão mundial tem influência na decisão do segundo piloto.

"Hamilton tem sido um pilar importante no êxito da equipe. Quando chegou, tudo mudou, assim que tem um papel importante. É importante tê-lo contente. A dinâmica entre os dois pilotos é algo a levar em conta", declarou o diretor esportivo.

Opções
Não faltaram nomes co-

gitados para a vaga de Nico Rosberg desde o último dia primeiro, quando o alemão surpreendeu o mundo da Fórmula 1 ao anunciar que deixaria a categoria apenas cinco dias após ter conquistado seu primeiro título mundial. A decisão acabou deixando sua equipe, a tricampeã mundial Mercedes, em situação difícil, pois os dirigentes têm pouco tempo para reagir e praticamente todos os pilotos estão acertados para 2017.

Questões contratuais, experiência, personalidades e relações políticas entre as equipes estão em jogo junto da decisão de Toto Wolff, Niki Lauda e seu grupo de engenheiros. Após uma semana de muitas declarações contraditórias e movimentações nos bastidores, o UOL Esporte traz o cenário atual de quais são os possíveis companheiros de Lewis Hamilton para a próxima temporada.

Valtteri Bottas

O finlandês é o primeiro colocado da lista de Wolff. Com quatro temporadas de experiência e sem histórico de problemas com companheiros de equipe, formaria um time forte

e ao mesmo tempo não traria grandes dores de cabeça para os chefes. O piloto tem contrato com a Williams mas, dentre aqueles com acordo firmado para 2017, sua situação seria uma das mais fáceis de serem mudadas pela Mercedes, que poderia oferecer um generoso desconto no fornecimento de motores. Para o time inglês, ainda que ceder sua estrela esteja longe de ser o melhor dos cenários, politicamente e a longo prazo mostrar-se uma boa cliente pode ser uma decisão acertada.

Pascal Wehrlein

Wolff já deixou claro internamente que não gostaria de dar a vaga ao alemão, que tem apenas um ano de experiência - e em uma equipe nanica. Afinal, o dirigente teme 'queimar' o piloto em que a Mercedes já vem investindo há alguns anos mas sente que ainda precisa de mais experiência em algum time de meio de pelotão. Deve haver uma pressão, também, do promotor Bernie Ecclestone, temendo que Hamilton tenha vida fácil em 2017. Porém, a falta de opções pode fazer Wehrlein, que não tem equipe para o ano que vem, ficar com a vaga.

Esteban Ocon

Ocon estaria na mesma situação de Wehrlein se não tivesse assinado com a Force India para a próxima temporada. E isso complica sua escolha, porque ao preferir mexer em um acordo já fechado ao invés de escolher Pascal, a Mercedes praticamente acabaria com a carreira do alemão, até porque Ocon é menos experiente. Do lado da Force India, os dirigentes garantem que ainda não houve contato algum.

Carlos Sainz

O espanhol é o azarão e seu nome aparece mais por um raciocínio lógico do que por qualquer menção da cúpula da Mercedes: Sainz é muito bem visto no paddock, mas não pelo consultor da Red Bull, Helmut Marko. Com isso, é muito improvável que ele, um dia, vá para a equipe principal da marca, o que tem feito com que busque alternativas. Não se sabe se há alguma cláusula que permita a liberação, mas a mudança permitiria que a própria Red Bull encontrasse um lugar para Pierre Gasly, campeão da GP2.



O finlandês Valtteri Bottas tem contrato com a Williams



O espanhol Carlos Sainz aparece como opção para substituir o piloto alemão



O Cruzeiro teve uma temporada pior que o Atlético já que não conseguiu nem uma vaga para disputar a Libertadores do próximo ano. O Galo, ao terminar em quarto, vai disputar o torneio sul-americano

Galo e Raposa passam em branco sem conquistas depois de 51 anos

Após inauguração do Mineirão, é a primeira vez que a dupla fracassa

O ano de 1964 foi diferente para o futebol mineiro. O título estadual ficou com o Siderúrgica, equipe de Sabará, na região metropolitana de Belo Horizonte, que não tem mais uma equipe profissional. Foi também a última edição do Campeonato Mineiro antes da inauguração do Mineirão, que aconteceu em setembro de 1965.

E desde então Atlético-MG e Cruzeiro ficaram ainda maiores. Títulos regionais, nacionais e internacionais foram colecionados pelos dois principais clubes de Minas Gerais, sem contar os estaduais. No entanto, a temporada 2016 vai ficar marcada de forma negativa na vitória histórica de Atlético e Cruzeiro. Sem nenhuma conquista oficial, é a primeira vez que os dois rivais terminam o ano sem título desde 1964.

Foram 51 anos consecutivos com ao menos um título por temporada. Portanto, desde a inauguração do Mineirão, é a primeira vez que nem Atlético e nem Cruzeiro dão



O América Mineiro desbancou os dois grandes clubes do Estado ao ser campeão

uma volta olímpica sequer.

Com maior investimento no futebol, o Atlético foi quem chegou mais perto. Foram duas finais, mas duas derrotas, para o América-MG, no Estadual, e para o Grêmio, na Copa do Brasil. Um duro golpe para os atleticanos, que tinham a expectativa de grandes resultados em 2016.

putar todos os campeonatos", disse o presidente atleticano, Daniel Nepomuceno, após perder a Copa do Brasil para o Grêmio.

Já o Cruzeiro começou o ano com uma expectativa menor. Investimentos mais modestos e muitas apostas custaram caro ao clube celeste. Nenhuma final foi disputada em 2016. No Mineiro, queda na semifinal para o América e demissão do técnico Deivid. Após a aposta em Paulo Bento, Mano Menezes retornou à Toca da Raposa. Livrou a equipe de qualquer risco de rebaixamento no Brasileirão e até deu esperanças na Copa do Brasil, mas parou em outra semifinal, diante do campeão Grêmio. Mais um ano de decepções para os cruzeirenses, que depois do bicampeonato nacional, em 2013 e 2014, ainda não viram uma equipe suficientemente forte para voltar a ganhar títulos.

"Isso são coisas que acontecem, faz parte. Queremos sempre brigar por títulos em todos os campeonatos, mas infelizmente não foi assim nesse ano. Tivemos a oportunidade de chegar na decisão da Copa do Brasil, mas pegamos um

adversário de muita tradição. Agora temos que fechar 2016 da melhor maneira possível para começar o próximo ano ainda melhor e com moral para buscar os títulos novamente", comentou o zagueiro Bruno Rodrigo.

O Cruzeiro faz neste domingo seu último jogo na temporada. A despedida será contra o Corinthians, em Belo Horizonte. Porém, o palco dos recentes títulos brasileiros não rendeu tantas alegrias em 2017. Mesmo se vencer, a equipe irá fechar o ano com seu pior desempenho em casa na história dos pontos corridos. O atual rendimento fora de casa é de G-4: 23 pontos nos 57 disputados. Mas dentro dos seus domínios, a Raposa só superou os já rebaixados América-MG e Santa Cruz, e somou apenas 25 até agora. Em nenhuma outra edição desde 2003 o rendimento foi tão ruim.

Já o Atlético não fará o jogo contra a Chapecoense, uma vez que os dois combinaram de não ir a campo neste domingo. O Atlético termina em quarto lugar no Brasileirão.

Eduardo Araújo

eduardomarceloaraujo@hotmail.com

Qualificação

"Quem precisa aprender, estuda, vai pra Europa... Quem não precisa vai pra praia. Eu falo isso, e muitos criticaram. Disseram: estão trazendo um treinador que estava jogando futebol... Eu pergunto, e agora? E aí? Futebol é como andar de bicicleta. Quem sabe, sabe. Quem não sabe, vai estudar".

As palavras de Renato Gaúcho após a quinta conquista da Copa do Brasil pelo Grêmio na última quarta-feira deram o tom da entrevista coletiva que deixou de lado a alegria da conquista pelo rebate às críticas formuladas em face do multicampeão como jogador e técnico.

Assim, o título do Grêmio acabou não gerando muitos comentários e estudos acerca da parte técnica ou tática da equipe, mas um

verdadeiro debate sobre qual o modelo de treinador é mais eficaz: o boleiro ou o estudioso.

A declaração é nitidamente equivocada, assim como o debate formulado através dela, afinal a junção de conhecimentos diários como atleta e estudos forma um profissional completo, ou seja, boleiro e estudioso devem estar presente num único profissional.

Ora, ter sido atleta profissional, com anos trabalhando com diversos treinadores e outros profissionais de comissão técnica, em alto nível, por si só, traz conhecimento adquirido empiricamente, do aprendizado pela experiência, pela vivência.

D'outra banda, os conhecimentos adquiridos com estudo, nas diversas áreas que se articulam e conjugam no futebol, claramente

majoram a formação do profissional que deseja ser treinador, posto que será de tudo um pouco, psicólogo, administrador, educador físico, fisiologista e, principalmente, um gestor de pessoas.

Algo passou ao largo nesse debate, Renato Gaúcho não trabalha sozinho, tem uma equipe completa de profissionais, os quais bastante estudiosos e numa relação de simbiose e confiança põem na prática as determinações táticas do treinador, como comandante de um grupo qualificado com ciência específica das diversas áreas insitas ao trabalho diário.

Mantendo o que disse, sem correção de curso, Renato Gaúcho afirmou que não estava ofendendo ninguém, mas que não viu nada de

diferente no futebol nos últimos dois anos em que passou descansado e concluiu: "Eu não atingi ninguém com meu discurso, mas repito normalmente. Não ofendi ninguém. Tem todo direito. Quem se garante não precisa estudar tanto assim. Eu não caí de paraquedas no futebol. Cada um se garante ou não se garante", "Fiquei dois anos sem trabalhar porque eu quis. Alguém viu algo de diferente no futebol? Eu não vi. Futebol é igual andar de bicicleta e infelizmente nem todo mundo aprende. Eu aprendi".

Eu discordo, o futebol mudou muito e tem evoluído de maneira impressionante e veloz, mas quem sou para discordar de Renato Gaúcho, o técnico campeão do Brasil em 2016. Qual a sua opinião?

BRASILEIRÃO SÉRIE A

Última rodada de emoção e homenagens

Jogadores da Chape serão lembrados e Inter pode cair pela primeira vez

A última rodada do Brasileirão da Série A, hoje, será de decisões e homenagens. Nove jogos serão disputados, todos às 17h. A provável queda do Internacional-RS, a não realização da partida entre Chapecoense-SC x Atlético-MG e as homenagens aos guerreiros da Chape, que morreram em acidente aéreo são as principais atrações da rodada de número 38.

Dentro de campo também as atenções estarão voltadas para o confronto entre Fluminense-RJ x Internacional-RS. A partida ocorrerá no Estádio Giulite Coutinho sob mistérios. Qual será a escalação do Inter? Gustavo Ferrareis en-

trará na equipe, com Vitinho na reserva? Essas perguntas devem ser respondidas apenas minutos antes da partida decisiva. Pela terceira vez na semana, o técnico optou pela privacidade e fechou treino.

O Inter tem obrigação de vencer para escapar do primeiro rebaixamento de sua história. A equipe ocupa a 17ª colocação com 42 pontos. Dois a menos que o Sport, 16ª, e três a menos que o Vitória, 15ª. O Colorado garante a permanência com vitória sobre o Flu e empate entre os permambucanos e o Figueirense – os dois times teriam a mesma pontuação, mas o Colorado leva vantagem no saldo. Para rebaixar o Vitória, os comandados de Lisca têm de vencer, contar com um revés dos baianos contra o Palmeiras e ainda livrar uma diferença de seis gols no saldo.



O Internacional vive um péssimo momento e derrota para o Flu pode levá-lo pela primeira vez ao rebaixamento

Sport/PE x Figueirense/SC - 17h

"Vencer ou vencer". Esta é a filosofia do Sport-PE para o confronto de hoje, diante do Figueirense-SC, pela última rodada do Brasileirão da Série C. A partida é considerada o jogo da vida do clube, para permanecer na elite do futebol nacional. Com 44 pontos, e ocupando a 16ª posição, o time terá que conviver com a pressão, às 17h, na Ilha do Retiro, para superar as dificuldades. Um tropeço pode levar a equipe para a Série B do Campeonato Brasileiro do próximo ano. Enquanto a equipe tem seu compromisso em seus domínios, paralelamente, torce para que o Internacional não tenha sucesso diante do Fluminense. No Leão da Ilha, o foco é na dedicação para permanecer na Série A do Campeonato Brasileiro. O clima de "decisão" no jogo contra os catarinenses pode pesar para os mais jovens dentro de campo. É o que afirma o atacante Everton Felipe. "Eu acho que para todos têm um peso, mas vendo o meu lado tem um peso maior ainda. Estou começando a carreira, é meu primeiro ano e ter um rebaixamento não é bom para a carreira de nenhum atleta", disse. Já o Figueirense, este já foi rebaixado.

Santos/SP x América/MG - 17h

Terceiro colocado na tabela do Brasileirão com 68 pontos, brigando com o Flamengo pela vice-liderança da Série A, o Santos é so motivação para a partida de hoje, contra o América-MG, às 17h, na Vila Belmiro. Terá pela frente um América já rebaixado à Série B do Campeonato Brasileiro, apenas cumprindo tabela na última rodada. Para seu último compromisso da temporada 2016, o Santos acrescentará o verde aos tradicionais preto e branco em sua camisa neste domingo. Com isso, o Peixe homenageará a Chapecoense e também o Atlético Nacional, da Colômbia, que fariam a final da Copa Sul-Americana não fosse a tragédia que abateu o time de Santa Catarina, com a queda do avião que levava a equipe a Medellín. Ao América, sua diretoria sequer queria ir a campo nesta última rodada, no entanto, seus integrantes desistiram da ideia, pois seriam punidos pela Confederação Brasileira de Futebol. A justificativa seria a tragédia com os jogadores da Chapecoense.

Grêmio/RJ x Botafogo/RJ - 17h

Motivado pela conquista da Copa do Brasil de 2016, o Grêmio quer voos mais altos no final da temporada: Fechar o ano com mais uma conquista, desta feita, uma vitória sobre o Botafogo-RJ, pela última rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Os gaúchos enfrentam os cariocas às 17h de hoje, na Arena do Grêmio, partida esta que já tem todos os ingressos vendidos de forma antecipada. Os dois times, já garantidos na Copa Sul-Americana de 2017, não correm qualquer risco de rebaixamento e vivem bons momentos no certame. O Grêmio é o oitavo na tabela de classificação, enquanto seu adversário, o Botafogo, é o sexto colocado. Apenas três pontos separam os dois times na tabela, porém, os gremistas promete bastante raça, fôlego e pulso para vencerem os botafoguenses. Na partida de hoje também não faltará homenagens aos guerreiros da Chapecoense, que perderam a vítima em acidente de avião há mais de uma semana. O Botafogo terá verde em sua uniforme pela primeira vez na história, uma medida adotada pelo Conselho Diretor do clube se reuniu e aprovou a decisão.

Vitória/BA x Palmeiras - 17h

A situação da Vitória para a última rodada da Série A do Campeonato Brasileiro é tranquila. Apesar de ainda estar na briga contra o rebaixamento, o time baiano só depende das próprias forças para evitar a queda. Um empate contra o Palmeiras, hoje, às 17h, no Barradão, assegura a permanência na elite do futebol sem depender de qualquer outro resultado. Mas o elenco do Leão quer mais. O goleiro Fernando Miguel descartou qualquer possibilidade de o time atuar pela vantagem que tem. De acordo com ele, o Rubro-Negro vai em busca dos três pontos no Barradão.

"A gente não está pensando em um ponto e sim em três. A gente quer vencer o Palmeiras. A gente sabe que eles vêm pra cá como campeão brasileiro, já mais comemorando, mas a gente sabe também que quando o atleta coloca a camisa e entra em campo, ele passa a ser competitivo, independentemente se ele disputa ou não alguma coisa", afirmou ele. Já o Palmeiras, alguns titulares não estarão em campo. A diretoria, por sua vez, deu férias a vários atletas, tudo isto porque, a partida, praticamente não mais interessa, pois o time já é campeão do Brasileirão de 2016.

São Paulo x Santa Cruz/PE - 17h

Décimo primeiro colocado no Brasileirão da Série A com 49 pontos, o São Paulo quer fechar a temporada 2016 com uma vitória e, para isso, está encarando a partida de hoje diante do Santa Cruz, às 17h, com despedida dos gramados em 2016. A soma de mais três pontos é a meta de todos do Tricolor paulista que vai a campo com mudanças na zaga titular. David Neres entra no lugar de Luiz Araújo. Com essa alteração na equipe titular, o técnico Pintado definiu a equipe que irá a campo hoje, que terá a seguinte formação: Denis; Bruno, Maicon, Rodrigo Caio e Buffarini; João Schmidt, Thiago Mendes e Cueva; David Neres, Gilberto e Chaves. Já o adversário são-paulino, um dos rebaixados para a Segunda Divisão do Brasileirão da próxima temporada, tem pensamento idêntico ao time paulista. A equipe quer surpreender o São Paulo, mesmo sabendo da difícil missão. Na tabela de classificação, o Santa Cruz chegou aos 31 pontos em 37 jogos, com um pífio aproveitamento de 27,9%. A equipe é a décima nona na tabela de classificação e sua diretoria já tenta remontar o time para a Série B de 2017.

Cruzeiro/MG x Corinthians/SP - 17h

O Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, recebe hoje um dos grandes clássicos brasileiros quando estarão se enfrentando Cruzeiro e Corinthians, na despedida das duas equipes da temporada 2016. Será o último jogo de ambas as equipes pelo Campeonato Brasileiro da Série A da temporada. O jogo ocorrerá às 17h e as equipes prometem muitas homenagens antes e depois da partida as 71 pessoas que perderam a vida no acidente do avião da empresa Lami que conduzia a equipe da Chapecoense. Os dois clubes não correm qualquer risco de rebaixamento. O Cruzeiro ocupa a 13ª posição na tabela de classificação do Brasileirão com 48 pontos, enquanto o Timão é o sétimo colocado com 55 pontos. Uma partida onde, apesar da rivalidade entre ambos os times, o que prevalecerá é a parte festiva e de homenagens. A diretoria cruzeirense acredita num recorde de público, até mesmo porque, seus torcedores só poderão ver o time novamente em atividade, na próxima temporada.



O Sport-PE depende de si para não ser rebaixado hoje

Atlético/PR x Flamengo/RJ - 17h

Encerrar o Campeonato Brasileiro na vice-liderança é a principal meta do Flamengo-RJ, que hoje, às 17h, enfrenta o Atlético Paranaense. A partida será na Arena da Baixada, em Curitiba e, mesmo assim, não é motivo de preocupação para o time Rubro-Negro, que considera o ano de 2016 como um dos mais positivos em se tratando de Brasileirão da Série A. Com 70 pontos, o Flamengo sabe que não terá facilidade diante do Furacão, que aparece na quinta colocação da tabela de classificação com 56 pontos. O Rubro-Negro briga diretamente com o Santos pelo vice-campeonato nacional. O time santista está na terceira posição com 68 pontos, dois a menos do que a equipe carioca. Assim como outros clubes, o Flamengo também homenageará a Chapecoense na última rodada do Brasileirão. O Conselho Deliberativo do Flamengo aprovou por aclamação, a inclusão do escudo da Chapecoense na camisa rubro-negra para a última rodada do Campeonato Brasileiro. Nenhum voto foi contrário à medida. A mesma medida deverá acontecer com o time do Atlético Paranaense.

Ponte Preta/SP x Coritiba/PR - 17h

Décima colocada na tabela de classificação do Brasileirão da Série A com 50 pontos, a Ponte Preta-SP terá pelo menos duas novidades para a última rodada da competição, quando hoje enfrenta o Coritiba às 17h, no Moisés Lucareli, em Campinas-SP. A primeira delas é a estreia de Felipe Moreira no comando do time após a saída de Eduardo Baptista, enquanto outra diz respeito aos quatro atletas da base que foram alçados ao time profissional contra o Coritiba: o lateral direito Emerson, o zagueiro Handerson, o volante Marquinhos e o atacante Lyndon. As novidades para o duelo de hoje repercutiram no elenco da Ponte. O artilheiro Potlker disse que a troca do comando interfere pouco no trabalho, uma vez que Felipe e Eduardo têm dinâmicas muito semelhantes, mesmo assim, todos estão confiantes em que a Macaca fará o dever de casa e fechará a temporada com um resultado positivo. Já o Coritiba, tudo já está definido para o confronto. Com o jovem Julio Rusch na vaga do meia Ruy, o Coritiba terá vários titulares fora do jogo, pois estão de férias. Carpegiani vai utilizar um time alternativo.



Carnaval dos anos 60 no Clube Astréa



Turma de bacharéis em 1936



Navio Aratimbó em Cabedelo

FOTOS: Reprodução/Internet

Sete décadas de história

Fotos mostram como era a capital paraibana no século passado

Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Os leitores saudistas deste jornal vão ter uma surpresa hoje, pois irão observar fotos setuagenárias da capital, graças ao obséquio de um colecionador que, modestamente, pediu para omitir seu nome nesta reportagem. Começamos por um órgão público de grande utilidade, cujo estilo arquitetônico imitava a anatomia de um navio, o que despertava a atenção de quem passava: era a nossa PRI-4, a famosa Rádio Tabajara, responsável pelos shows de auditório que trouxeram até aqui, Caubi Peixoto, Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Bievenido Granda e a cantora cubana Rayto de Sol. A fachada original da emissora não existe mais. Em seu lugar foi erguido o Fórum de Justiça da Capital.

Doze homens formam num álbum a primeira turma de bacharéis do Colégio Pio X, quando este ainda funcionava no antigo Colégio Pio XII, no Centro Histórico de João Pessoa. Entre os recém-formados, se encontra, na esquerda da primeira fila de quatro fotos, o famoso escritor e professor Oscar de Castro, presidente da Academia Paraibana de Letras de 1945 a 1970. O desfile cívico de 7 de setembro de 1945 mostrou ao público presente na Rua Getúlio Vargas, diante do Liceu Paraibano, uma cena especial: carros e caminhões da marca Studbaker, constam na frota recém-adquirida pelo Corpo de Bombeiros da Capital. O governador era Ruy Carneiro, que

costumava fiscalizar pessoalmente as obras públicas montado a cavalo. A Segunda Guerra Mundial estava no fim.

Os velhos carnavais de João Pessoa, destacam uma matinê do Astréa, nos anos de 1950. Cerca de 50 moças e rapazes da sociedade paraibana posam para a posteridade. Cada um exibe um traje típico das diversas regiões do Brasil e do mundo. O Astréa estava no auge, sob as bênçãos dos doces, lanças-perfume e serpentinas. A pequena cidade de Cabedelo foi surpreendida no dia 8 de março de 1947 pela chegada do navio de passageiros Aratimbó, de bandeira brasileira. Era um vapor que iria popularizar o preço das passagens marítimas no País. Daqui ele zarpou para o Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória e Rio de Janeiro.

Em 1940 o Brasil fervilhava com o entusiasmo patriótico de juntar-se às forças aliadas para combater o nazismo. O marechal Mascarenhas de Moraes esteve em João Pessoa, lado a lado com o então governador Argemiro de Figueiredo. Nesta época foi criado o símbolo da "Cobra Fumando", que identificaria os "Boinas Verdes" - pracinhas da Força Expedicionária Brasileira (FEB), mais tarde enviados para combater os alemães, nos campos de batalha da Itália. Outro militar importante veio a João Pessoa e conbubou com o então governador Argemiro de Figueiredo: foi o General Eurico Gaspar Dutra, 16º presidente do Brasil. Ele veio a Paraíba trazer a notícia da inclusão desse estado no Plano SALTE, que incluía mais recursos para as áreas de saúde, alimentação, transportes e energia.



Argemiro Figueiredo com Gaspar Dutra



Viaturas dos Bombeiros em desfile cívico em 1946

Rádio Tabajara e os memoráveis shows de auditório



Prédio original da Rádio Tabajara

A Rádio Tabajara tinha uma potência de 10 quilowatts na antena. Nas noites de pouca estática na sintonia, podia ser ouvida na Inglaterra, Estados Unidos e Iraque, por exemplo. Seus shows de auditório aconteciam nas tardes de sábado e noites de domingo. Também havia matinais em dias feriados. Orlando Dias e Caubi Peixoto estão entre os cantores mais famosos da época que fizeram noites na emissora.

Argemiro de Figueiredo, influente político campinense, quando governador da Paraíba duplicou a produção de algodão no Estado e diversificou a produção agrícola. Também mecanizou a lavoura e es-

tabeleceu parcerias do Estado com pequenos agricultores. Após o golpe militar de 1964, filiou-se ao MDB e lá permaneceu até o fim do mandato, em 1970.

Eurico Gaspar Dutra fixou mandato de presidente entre 31 de janeiro de 1946 e 31 de janeiro de 1951. Em seu governo rompeu relações com a União Soviética, dissolveu o Partido Comunista e mandou prender seus integrantes, o mesmo fazendo com os sindicatos e sindicalistas. Construiu, entre outras coisas, a Rodovia Rio-Bahia e Rio-São Paulo. Em abril de 1946, seu governo proibiu os jogos de azar em todo o território brasileiro.

Deu no Jornal

A coluna destaca a avaliação internacional sobre a educação no País

PÁGINA 27



Gastronomia

Aprenda a fazer uma massa com legumes para o almoço do domingo

PÁGINA 28



Piadas

Joãozinho

A professora pergunta para Joãozinho:
— Joãozinho, você sabe como se provoca uma queimada?
E o garoto responde:
— Chamando ela de fria, fessoral!

Advogado

Dois companheiros de juventude se reencontram após muitos anos sem se ver:
— Grande Carlião! Há quanto tempo! Como você tem passado, cara? O que tem feito da vida durante todos esses anos?
— Bom, meu caro Hamilton, eu vou tocando a vida. Já casei, tenho três filhos, me separei, o divórcio saiu esta semana, com divisão de bens e tudo mais.
— E seus filhos?
— A decisão do meritíssimo juiz foi para que ficassem com aquele que recebeu a maior parte dos bens na divisão.
— Isto quer dizer que eles estão morando com sua ex-esposa?
— Não é bem isto, na verdade eles ficaram com nosso advogado.

Novo CEO

Um sujeito tinha acabado de ser contratado como o novo CEO de uma grande empresa de alta tecnologia. O CEO que estava deixando o cargo se reuniu com ele em particular e lhe apresentou com três envelopes numerados. "Abra estes se você deparar com um problema que você não acha que pode resolver", disse ele. As coisas correram no início muito bem, mas seis meses depois, as vendas têm uma queda e ele estava começando a ser cobrado pelos acionistas. No auge da sua sagacidade, ele lembrou-se dos envelopes. Ele abriu a gaveta e tirou o primeiro envelope. A mensagem dizia: "Culpe o seu predecessor." O novo CEO convocou uma conferência de imprensa e com muito tato colocou a culpa no CEO anterior. Satisfeito com seus comentários, a imprensa respondeu positivamente, as vendas começaram a aumentar e o problema ficou para trás. Cerca de um ano depois, a empresa estava novamente enfrentando uma ligeira queda nas vendas, combinado com problemas sérios de produtos. Tendo aprendido com sua experiência anterior, o CEO rapidamente abriu o segundo envelope. A mensagem dizia: "Culpe o mercado." Ele convoca uma conferência e convence a todos que a situação da empresa é reflexo das más condições do mercado, mas que tudo será resolvido se houver compreensão. A resposta é novamente positiva e com o tempo ganha a empresa volta a ter resultados positivos, fazendo com que o problema ficasse para trás. Depois de vários trimestres rentáveis consecutivos, a empresa mais uma vez caiu em tempos difíceis. O CEO foi para o seu escritório, fechou a porta e abriu o terceiro envelope. A mensagem dizia: "Prepare três envelopes."

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Chapéu, 2 - Fivela, 3 - laço, 4 - bola, 5 - chuteira, 6 - revólver, 7 - cano do revólver, 8 - olho, 9 - assadeira.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Acróstico

Composição POÉTICA feita a partir das letras INICIAIS, Intermediárias ou FINAIS de uma palavra já FORMADA. Um EXEMPLO está na CANÇÃO "ACRÓSTICO", de Roberto CARLOS. Veja um pequeno TRECHO:

Mais que a MINHA própria VIDA
Alem do que eu SONHEI pra mim
R-ai-o de luz
I-nspiração
A-mor VOCE é assim



A
M
O
R

Que tal FAZER um com o seu próprio NOME?

K G L O W P C B M A K G H C O U B L C C O T
G R W C K C N H Z Ç N C P P O E T I C A W S
K E E M P L O M P S P C K M H N C L R W
E Z U M L V Z V M E D X U I A H N I M H W
Q A T V G F T A Z E D E Y E I L K J C C R X Q
N F L N G R E X C Y V E H Z E O I D N O K
N Z H J E M T G T H O Q I Z D O W A R U A P
T H A C R O S T I C O C V T W D R I Y A C V
K V H S I A J E O D D O I N G S S B Y N R
Z O P I I K H J U Y N V A M A Q E X J A O
I S C C A R L O S H L F I N A I S C H C R
Y A Z D T C H Z G O W X F W D Y C Q I Z W X L
U I E H N O S H O V C E D X F O R M A D A K
Q D C Q K X P Q X W M U M P N J J G F Y X

UM MUNDO DILACERADO PELA GUERRA FUTURISTA.

CONHEÇA A HQ OFICIAL QUE PRECEDE O Jogo.

WETA GAMES

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Capitão de Cinema norte-americano	A maneira como vive o eremita	Meio de adinvariação do bibliomante	Derivado do substantivo, designa país, região e cidade	Simbolo, em inglês	Forma de
▶	▶	▶	▶	▶	▶
Aquilo que prende	Forma da cantoneira	Alumínio (símbolo)	Torpe; ordinário	Pedra de cor verde	Buriar; defraudar
▶	▶	▶	▶	▶	▶
Estrofe de oito versos	Conselho de Lao-tse	Complete! (a capacidade de um show)	Descansara (na cama)	55, em romanos	A forma do círculo
▶	▶	▶	▶	▶	▶
Espaço no qual se apresenta o jogo	As esposas dos fillos (7) - tiquia chivarada	Garbosa	Divisões de peça teatral	Substância conhecida como alcatrão	Arthur Moreira Lima, pianista brasileiro
▶	▶	▶	▶	▶	▶
A batalha de qual participa o caça	Leste, em inglês	Descer de montaria	Ricky Martin, cantor	A 6ª corda do violão	Energia (símbolo)
▶	▶	▶	▶	▶	▶
Código Nacional de Trânsito (sigla)	Parte alta de castelos	Falta de capricho	Banco	Solução	Solução

UM MUNDO DILACERADO PELA GUERRA FUTURISTA.

CONHEÇA A HQ OFICIAL QUE PRECEDE O Jogo.

WETA GAMES

Solução

Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em tensão com Saturno indicando dias de introspecção, interiorização e recolhimento. Algumas mudanças devem ser feitas em seu mundo emocional, especialmente as que envolvem seu passado, e podem acontecer no decorrer desta semana. **Vênus** começa sua caminhada através de Aquário movimentando positivamente sua vida social e aproximando os amigos. Você estará mais aberto, simpático e comunicativo.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em tensão com Saturno indicando dias de maior distanciamento de sua vida social e dos amigos. Você estará mais fechado e introspectivo, envolvido com projetos futuros e trabalhos em equipe, que você faz parte ou gerencia. O momento pode envolver também a negociação de um novo contrato. **Vênus** em Aquário movimentando suas projetos de trabalho. Um novo projeto de emprego pode ser negociado e aprovado nos próximos dias. O momento envolve também equilíbrio na saúde.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em tensão com Saturno indicando dias de maior envolvimento com seus relacionamentos pessoais e profissionais. Uma sociedade comercial ou parceria pode começar a dar trabalho. Se estiver envolvido em uma negociação ou acordo, é possível que ela seja adiada ou intercomunicada. **Vênus** começa a caminhar através de Aquário movimentando positivamente suas projetos de trabalho. Um novo projeto de emprego pode ser negociado e aprovado nos próximos dias. O momento envolve também equilíbrio na saúde.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em tensão com Saturno indicando dias de maior movimento em projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem pessoas estrangeiras. Uma viagem pode ser adiada, mas será apenas por alguns dias. Procure não se deixar levar pelo pessimismo do momento, pois essa energia estará ativa somente por alguns dias. **Vênus** entra em Aquário deixando você mais fechado e voltado para o seu mundo emocional mais profundo. No entanto, suas emoções estão equilibradas. Você estará mais sensual e priorizando a intimidade.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em tensão com Saturno indicando dias de maior envolvimento com uma sociedade ou parceria financeira, que pode trazer algumas dificuldades e preocupações. **Urano** cuidados redobrados com pequenos contratos. Você estará mais fechado e voltado para planejamentos estratégicos nos próximos dias. **Vênus** começa a caminhar através de Aquário movimentando sua vida social e aproximando os amigos. Novas amizades podem ser realizadas neste período. O momento pode envolver a facilitação de negociações e acordos.

Virgem

Durante esta semana, você pode aperceber-se da necessidade de otimizar espaços dentro da sede de sua empresa ou lugar que você ocupa em seu trabalho diário. Uma pequena reforma ou mesmo a mudança de sede ou de sala pode estar ocupando parte de seu tempo nos próximos dias. O momento é marcado pelo início de uma fase em que você pode estar envolvido em acordos e negociações que prometem sucesso. Um contrato pode começar a ser negociado e aprovado daqui algumas semanas. Novas oportunidades a caminho.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em tensão com Saturno indicando dias de maior contato com seu mundo emocional. Sua energia vital pode estar mais baixa e você preferir distanciar-se das atividades sociais e dos amigos. Um romance, que vem sendo desenvolvido pelo Universo, pode passar por um momento de tensão. **Vênus** começa a caminhar através de Aquário movimentando sua vida doméstica e aproximando familiares queridos. O momento pode envolver uma reforma ou redecoração de sua casa. Aproveite as horas vagas e promova reuniões com amigos e parentes mais próximos.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em tensão com Saturno indicando dias de dificuldades e possíveis problemas com suas finanças. Os dias podem ser mais tensos, pois um pagamento pode ser adiado, ou mesmo a assinatura de um novo contrato que envolva o aumento de seus rendimentos. A compra ou venda de um imóvel pode ser negociado, mas deve ser firmada somente daqui alguns dias. **Vênus** começa a caminhar através de seu signo marcando o início de um período de compromissos sociais agradáveis e maior contato com amigos. Um novo romance pode começar.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo, que chega em tensão com Saturno indicando dias de recolhimento e interiorização, e condução mais severa dos problemas. Você estará mais sério e comprometido, mais voltado para si e com necessidade de mudar algumas coisas em sua vida. Algo que começou há alguns dias, como um projeto, um relacionamento, ou o surgimento de um problema, tem continuidade. **Vênus** em Aquário deixa você ainda mais fechado e interiorizado. Um amor do passado pode ser motivo de tamanha reflexão. Mas não decida nada agora.

Capricórnio

Durante esta semana, é possível que você enfrente alguns problemas na comunicação ou em um projeto de divulgação de um novo produto ou mesmo de sua empresa. Um mal entendido pode causar algumas dificuldades nesse processo. É um bom momento para rever e reavaliar um projeto de marketing e fazer as mudanças necessárias para alcançar bons resultados. A partir do dia 07, um novo e positivo momento para suas finanças começa, estendendo-se por quatro semanas, em que você poderá firmar projetos que envolvam o aumento de seus rendimentos e novos contratos de trabalho e investimentos.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em tensão com Saturno indicando dias de dificuldades e possíveis problemas com suas finanças. Os dias podem ser mais tensos, pois um pagamento pode ser adiado, ou mesmo a assinatura de um novo contrato que envolva o aumento de seus rendimentos. A compra ou venda de um imóvel pode ser negociado, mas deve ser firmada somente daqui alguns dias. **Vênus** começa a caminhar através de seu signo marcando o início de um período de compromissos sociais agradáveis e maior contato com amigos. Um novo romance pode começar.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo, que chega em tensão com Saturno indicando dias de recolhimento e interiorização, e condução mais severa dos problemas. Você estará mais sério e comprometido, mais voltado para si e com necessidade de mudar algumas coisas em sua vida. Algo que começou há alguns dias, como um projeto, um relacionamento, ou o surgimento de um problema, tem continuidade. **Vênus** em Aquário deixa você ainda mais fechado e interiorizado. Um amor do passado pode ser motivo de tamanha reflexão. Mas não decida nada agora.

OLÁ, LEITOR!

Avaliação internacional de alunos

A educação no Brasil leva outra pisa

A cada ano é sempre a mesma coisa: a divulgação dos dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – o Pisa – indica repetidamente que o desempenho dos estudantes brasileiros continua de mal a pior. Os resultados de 2015, divulgados na terça-feira passada, mostram que em matemática e ciências a situação piorou muito em relação a 2012. E tem mais: quando o assunto é a capacidade de leitura e interpretação, os resultados são igualmente preocupantes, já que a média continua muito ruim.

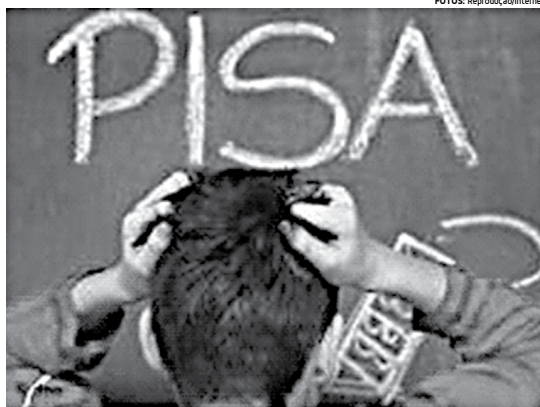
Nada menos do que 70,3% dos estudantes brasileiros, em matemática, ficaram abaixo do nível 2 – e este é o patamar mínimo de desempenho estabelecido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a OCDE, para considerar que o estudante tem condições de exercer plenamente a sua cidadania. Na prática, isso quer dizer que os alunos não conseguem responder com clareza as questões da disciplina.

O Pisa, para quem não lembra, é um programa internacional que busca medir o conhecimento e a habilidade em leitura, matemática e ciências de estudantes com 15 anos de idade tanto de países membros da OCDE quanto de países parceiros. Ele é corrigido com base no que chamam de Teoria de Resposta ao Item, o mesmo método utilizado na correção do Enem. Quer dizer o seguinte: quanto mais distante o resultado ficar da média estipulada, melhor (ou pior) será a nota. A avaliação já foi aplicada nos anos de 2000, 2003, 2006, 2009 e 2012. E agora em 2015. A cada ano é dada ênfase para uma disciplina: neste ano, foi a vez de ciências.

No teste do ano passado, a média nacional em matemática foi de 377 pontos, muito abaixo da média da OCDE (490). Para se ter uma ideia, os melhores colocados no levantamento tiveram médias de 524 (Coreia do Sul), 516 (Canadá) e 511 (Finlândia). Em 2012, a média na mesma disciplina foi de 389. Com isso, o País registrou recuo em seu desempenho. Segundo os especialistas, a habilidade em matemática é definida como a capacidade individual de formular, empregar e interpretar a matemática em uma série de contextos. Isso inclui o raciocínio matemático e o uso de conceitos, procedimentos, dados e ferramentas para descrever, explicar e prever fenômenos.

Há três anos, o Brasil ficou na 59ª posição em ciências, 58ª em matemática e 55ª em leitura no ranking com dados de 65 países. Comparando esses resultados com os do Chile, que em ciências teve melhor pontuação entre os países da América Latina, ocupando a 46ª colocação, a derrota também seria consolidada com o desempenho dos alunos chilenos em matemática 51ª e leitura 47ª.

Um dado interessante é que na separação dos resultados do Pisa 2016 por rede de ensino, a rede pública federal obteve o melhor desempenho, ficando alguns pontos à frente da média obtida pelos alunos de escolas particulares. Na área de ciências, a média



FOTOS: Reprodução/Internet

Pisa - nível básico

Porcentagem de estudantes brasileiros que estão abaixo do nível básico de proficiência nas três áreas avaliadas



FONTE: OCDE/Pisa 2015

alcançada pelos alunos das escolas federais foi de 517 pontos, contra uma média de 487 pontos dos alunos de colégios particulares. Em leitura, os desempenhos médios foram de 528 e 493, respectivamente, para os mesmos casos. Já em matemática, enquanto a média obtida pelos alunos da rede de ensino particular foi de 463 pontos, os alunos da rede federal alcançam, em média, 488 pontos.

Dentro da escala de avaliação do ano passado, 56,6% dos jovens brasileiros tiveram desempenho abaixo do nível 2, ou seja, eles não são capazes, por exemplo, de identificar uma explicação científica, interpretar dados e identificar a questão abordada em um projeto experimental simples de complexidade mediana. Ao comparar com a série histórica, nota-se que os brasileiros apresentaram um crescimento médio de 390 para 405 pontos entre os anos de 2006 e 2009. Mesmo assim, o desempenho dos alunos também já se mostrava ruim. O estudo de 2015 avaliou 23.141 alunos brasileiros (de 841 escolas), com idades entre 15 anos e 16 anos, entre os matriculados a partir do 7º ano. O desempenho dos estudantes foi analisado com base em sete escalas, que vão de 6, a mais alta, até 1b, a mais baixa.

Metade lê, mas não interpreta

Os dados do Pisa 2015 também apontam que 51% dos estudantes não possuem o patamar que a OCDE estabelece como necessário para que se possa exercer plenamente sua cidadania, considerando sua capacidade de leitura. Eles não ultrapassaram o nível 2 dentro da escala de avaliação. Com isso, afirmam os avaliadores do teste, é possível afirmar que os jovens brasileiros têm dificuldades em lidar com textos e documentos oficiais, como notas públicas e notícias. Além disso, têm problemas para interpretar informações e integrar contextos. Nesta área, a pontuação do Brasil foi de 407, enquanto que os países da OCDE tiveram uma média de 493. A média brasileira foi a mesma de três anos atrás, na última edição do Pisa. Com essa pontuação, o Brasil teve o desempenho inferior ao de países como Canadá – que ficou em 1º lugar com 527 pontos, Finlândia (526) e Coreia do Sul (517). O desempenho geral dos estudantes brasileiros em leitura está abaixo da média da OCDE desde o início das avaliações da disciplina.

Ninguém desconhece os problemas da educação brasileira, especialmente na área do ensino público. São muitos os fatores que

nos levam a resultados negativos. Exemplo disso são as crianças que se encontram no 6º ano do Ensino Fundamental e não dominam a habilidade de ler e escrever. É óbvio que isto ocorre como resultado direto do que acontece na estrutura educacional do País, pois praticamente todos os que atuam nessa área enfrentam problemas, a começar pelos professores e seus baixos salários. Todas as avaliações mostram que a educação brasileira apresenta números desanimadores.

Exceção se faça às escolas públicas federais, que ficam à frente das escolas particulares. O desempenho dos alunos da rede pública federal também superou a média nacional em cada uma das três áreas avaliadas - 401 pontos em ciências, 407 pontos em leitura e 377 pontos em matemática. Há um outro aspecto a considerar, a partir dos dados do Pisa 2015: os jovens brasileiros têm mais facilidade em lidar com textos pessoais, como e-mail, mensagens instantâneas, blogs, cartas pessoais e textos informativos. Eles também são bons em localizar e recuperar informação dentro de um texto quando necessário.

Já em ciências, quando se avalia a capacidade de lidar com conceitos, teorias, procedimentos e práticas associadas à investigação científica, o Brasil contabilizou média inferior ao dos estudantes dos países membros da OCDE. Em relação ao Pisa anterior (2012), a média deste ano não mostrou grande diferença. O País seguiu estagnado, já que a variação foi de apenas um ponto.

Como repetidamente enfatiza o educador Cristovam Buarque, as escolas públicas brasileiras precisam urgentemente se qualificar para que possam ser frequentadas pelos "brasileirinhos" de todas as camadas sociais. Escolas que possam compartilhar suas salas de aulas entre gente rica e gente pobre. Entre filhos de senadores e filhos de eleitores. A média de escolaridade no Brasil, um dos critérios que o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) leva em conta na elaboração do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), é de 7,2 anos. O número é o menor entre os países da América do Sul. Estamos ao lado do Suriname. A maior média de escolaridade do mundo é dos Estados Unidos: 13,3 anos.

Outro especialista em educação, o professor Ocimar Munhoz, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, observa: "quando a gente olha o Brasil nos resultados desse Pisa, não só a média geral é baixa como tem muita gente concentrada abaixo do nível adequado. Esses alunos que saem do Ensino Fundamental e são avaliados pela prova, acabam tendo o desempenho que se espera de um aluno do 5º ou 6º ano". Essas pífias colocações obtidas pelo Brasil atestam que o nosso sistema educacional vai de mal a pior, sobretudo quando comparado com o que ocorre em outros países. Não se trata de falta de talento ou menor capacidade do brasileiro. O erro é do sistema, não do aluno.

O ensino do Latim na Educação Básica

Em julho deste ano, quando foi convocado pelo Ministério da Educação para ocupar uma das 12 vagas de Conselheiro Nacional de Educação, o professor José Loureiro Lopes, único paraibano a ocupar o seletivo colegiado, publicou no Portal WScom, um bem elaborado artigo sobre a necessidade do ensino do Latim na formação educacional dos brasileiros.

Intitulado "O Latim na Educação Básica", o trabalho do professor Loureiro, que é doutor em educação e professor da UFPE e do Unipê, começa com uma prévia explicação em defesa de sua tese. Diz ele: "Não é nostalgia. Não é saudosismo. Não é desejar aquilo que o fado português sugere, quando canta: "... oh, tempo, volta pra trás"! É ser atual, é ser moderno. Falar em fado, o Brasil também tem fado. Mas, aqui, o fado não é canção, é destino. "Esse projeto está fadado ao sucesso"; "aquela iniciativa está fadada ao insucesso".

Vou na sequência transcrever alguns trechos deste artigo, mas antes gostaria de fazer um breve comentário: muita gente acha que defender o ensino do Latim (ou mesmo valer-se de citações latinas, aqui e ali) é coisa de gente pedante que quer aparecer mais do que os outros. Não é nada disso! O que acontece é o seguinte: quem estudou a língua, acaba se apaixonando por suas regras gramaticais absolutamente coerentes e esclarecedoras. Para além disso, o Latim é mesmo uma língua bonita, que ensaje belissi-

mas construções e que, apesar de ser dada como morta, continua viva, vivíssima, na literatura, na ciência e na filosofia.

Mas, voltemos ao professor Loureiro. Diz ele, a certa altura:

- A força do Latim na língua inglesa é explicitada de muitas formas, a exemplo da presença nas chamadas "catedrais da modernidade" (os shoppings centers de todo o mundo), nos aeroportos, nas estações ferroviárias e rodoviárias, nas aeronaves, enfim, nos ambientes públicos com grande circulação de pessoas, da palavra EXIT, saída. Pois, novamente, aqui, o latim nos ajuda: é a terceira pessoa do presente do indicativo do verbo EXIRE, sair: exeo, éxis, éxit, existus, existis, exiérunt.

E continua: "O inglês também tem fado! Ali, ele é fado, destino. Destino, porém, em inglês, não seria destiny? Tudo isso é latim, um idioma conhecido já no século VI antes de Cristo. Ali, encontramos fatum, substantivo neutro, que significa predição, vaticínio, profecia, oráculo. E o nosso idioma português vai referir "fatalidade", como termo eloquente do fatum latino. E o inglês aditudo fate, que, neste idioma, é também "fatalidade". O verbo latino destinare é a base do destiny, do destino. E é a raiz do destinatário, destinatus e termos semelhantes. Pode-se, então, dizer que o português e o inglês são línguas neolatinas?

Com a informática – lembra o professor – veio o verbo "deletar". Seria do inglês delete? De forma próxima, é possível que sim. Na raiz, porém, está o verbo latino delere, que significa apagar, suprimir, destruir, fazer desaparecer. Esse termo ficou famoso na história do Ocidente, com a expressão latina: Carthago delenda est (= Carthago deve ser destruída), comum à época das Guerras Púnicas, entre Roma e Carthago (hoje, Tunísia, norte da África).

Quase encerrando o texto, ele conclui: "Vê-se, pois, que de língua morta o latim não tem nada. Várias expressões latinas são usadas na ciência do Direito. Quem nunca ouviu falar de habeas corpus, alibi, data venia, ex nunc, ex tunc, per capita, lato sensu, honoris causa, conditio sine qua non, a priori, a posteriori, alter ego, e tantas outras desse gênero? O latim é atual e tem uma lógica disciplinada e disciplinadora. Termos, como deletar, estar in, fecundação in vitro são pura e simplesmente o latim de hoje e do amanhã. O PS, que muitas vezes usamos ao final de uma carta nada mais é de que abreviação do post scriptum latino.

Concordo integralmente com o que diz o mestre José Loureiro Lopes. E pra terminar, tomo emprestado o último parágrafo do seu artigo:

- Finalmente, é de indagar-se: como um País, que é latino, não tem o latim em seu currí-



culo? Proponho, portanto, a inclusão, ou melhor, o retorno do latim no Currículo Mínimo da Educação Básica, a ser adotado no sistema educacional, como disciplina optativa.



FOTOS: Reprodução/Intemet

PITADA

No feriado da quinta, dia 8 de dezembro, fui para a cozinha preparar o almoço, e antes de ir comprar os ingredientes fiquei a pensar o que fazer. Obviamente que o cardápio teria que estar adequado aos gostos das visitas que estavam no meu apartamento. Porém quando perguntei sugestões foram logo dizendo qualquer coisa, como perdemos os amigos e não a piada respondi que qualquer coisa não sabia cozinhar.

Enfim, fui ao mercado público de Tambaú com a missão de fazer a escolha de acordo com o que percebesse melhor e mais fresco. Ledo engano, as dúvidas só fizeram aumentar. Daí parti para o mais simples, feijão verde, arroz integral (estou de dieta) e um bom churrasco acompanhado de uma farofa de farinha de rosca e uma salada para acompanhar.

Escrevi sobre o meu feriado primeiro porque acredito que como eu, vocês valorizam a proximidade com os familiares e amigos, e segundo porque nunca devemos escolher o que cozinhar perto das refeições, pois estômago vazio não nos permite pensar direito ou melhor, e terminamos escolhendo tudo o que aparece na nossa frente.

Depois desta minha experiência ficou para mim a lição de que quando for para a cozinha defina logo o que farei e irei às compras com isto em mente. Além de poupar tempo nos permite escolher pratos mais bem elaborados e que possam agradar os diversos gostos dos nossos convidados.

Bom apetite

Goût de France

A gastronomia francesa sempre é a mais comentada e apreciada no mundo inteiro. Porém muitas vezes não sabemos quais são os pratos e as regiões onde são apreciados. Bem como se portar estando na França durante as refeições. Na França, é tradicional sentar à mesa para fazer três refeições por dia. Onde o café da manhã, entre cerca de 7h e 9h é uma refeição de uma bebida quente (café, chá ou chocolate), croissants e / ou pão, manteiga, geleia. O almoço entre as 12h e 14h é uma verdadeira refeição, que dura de 1h a 2 horas, composta por uma entrada, um prato principal e / ou uma sobremesa. Café expresso muitas vezes vem depois. E o jantar em torno de 20h, geralmente dura uma hora. Mais leve, ele ocorre da seguinte forma: aperitivos, prato quente e sobremesa.

Na França, você vai encontrar todos os tipos de restaurantes, desde pequenos, simples e simpáticos, até restaurantes gourmet de renome, cervejarias e casas de chá. Nos restaurantes, garrafa de água e pão estão incluídos no preço indicado, como também o serviço, embora seja costume deixar uma gorjeta. Lá além de vinho, do pão e do queijo que são clássicos da cultura culinária francesa, pode-se desfrutar de muitas especialidades, dependendo das regiões.



Veja algumas das regiões e seus pratos característicos

- **Alsácia** - Chucrute (feijão cozido em vinho branco decorado com salsicha local), koulogof (bolo com passas). Vinhos brancos secos da Alsácia.
- **Aquitânia** - Pratos à base de pato (foie-gras, confit, peito de pato, moela), piperade (omelete com pimentas e tomates cozidos), frango Basco. Gasconpatis e vinhos de Bordeaux.
- **Borgonha** - Escargots, carne bourguignon (carne cozida em vinho tinto com cenouras), fondue bourguignonne (pequenos pedaços de carne embebido em óleo de cozinha), o Gougere, mostarda e os famosos vinhos dos vinhedos da Borgonha.
- **Bretanha** - Crepes e galetos, frutos do mar, lefar (uma espécie de flan), Kouign Amann (bolo à base de manteiga com sal), cidra.
- **Champagne-Ardenne** - Chouriço branco, linguíça de Troyes, presunto de Ardenes, os croquignoles de Reims (pequenos biscoitos rosas), champagne.
- **Córsega** - Carnes, ensopado de Javalí, Brocciu (queijo de ovelha), farinha de castanha, licor de murta ou citron (normalmente típico da Córsega).
- **Frância-Comté** - County e queijo, frango com cogumelos morel, salsichas Morteau, Kirsch e absinto.
- **Paris Ile-de-France** - Brie de Meaux e de Melun, Coulommiers.
- **Normandia** - Camembert e outros queijos, escalope de vitela (creme e molho de cogumelos), pouletvalleée d'Auge (flambado e cozido em cidra), salsichão de Vire, a Teurgoule (uma espécie de pudim de arroz), caramelo de Isigny e cidra.
- **Provence-Alpes-Côte d'Azur** - Bouillabaisse (sopa de peixe), anchova (creme à base de anchova), aioli (maionese de aipo), soupeau pistou (marjeriçã), focaccia, calisson de Aix.
- **Rhône-Alpes** - Fondue de queijo (queijo derretido cozido com vinho branco em que pão é embebido), quenelles, salsichas.
- **Riviera-Côte d'Azur** - pissaladière (tipo de pizza de tomate e cebola), salada niçoise, ratatouille (mistura de legumes cozidos).

RECEITA DA SEMANA

Tudo massa?

Finalmente o macarrão é que tipo de massa ou podemos generalizar? Na verdade La Pasta é um termo genérico derivado do latim pasta, que significa massa. Geralmente a massa é uma mistura de farinha ou sêmola (de trigo ou cereal) com água (meio líquido) e sal, para pratos salgados ou açúcar, no caso de pratos doces acrescidos ou não de leveduras e fermentos. No Brasil o macarrão é também chamado de massa (especialmente em cardápios de restaurantes) ou pasta, comum nos cardápios de restaurantes italianos.

Porém existe dois tipos de massas, o fresco e o seco. A massa fresca é originária de uma mistura não levedada composta por farinha, água e sal podendo ou não levar ovos e outros extratos, porém comumente e encontrada com a adição de ovos, para dar liga a massa. A massa seca é uma variação da massa fresca, contendo ou não ovos e extratos, levada para secar em ambiente arejado (pois neste caso é o ar em movimento que retira a umidade da massa, deixando-a seca) e após pré-cozida em alguns casos. O macarrão, palavra derivada do italiano "maccheroni", é uma pasta (massa) sem ovos e seca, de formato variado, sendo comumente as de formato em tudo, com cerca de 6 cm de tamanho. Entretanto, também pode ser usado



- Classificação: Prato principal
- Tempo de preparação: 10 min
- Dificuldade: Fácil
- Porções: 2 Pessoas

na generalização de massas secas em geral (pastasciutta).

Definidos o que é o que, vemos que tudo é praticamente a mesma coisa, uma massa. Entretanto a diferença entre elas é se são secas, frescas e com ou sem ovos. Assim se você é descendente ou esteja se referindo a massa em italiano, chame-a de pasta. Se quiser traduzir, chame-a de massa, mas, se e somente se, estiver referindo a massa seca sem ovos (independente do formato específico) pode a chamar de macarrão. O importante neste caso é não querer complicar o que é simples, nunca misture as nomenclaturas. Se você irá preparar algo para amigos e familiares, escolha um idioma (português ou italiano), cozinhe em água com sal e buonappetit!

MASSA COM LEGUMES Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 3 colheres de sopa de molho de soja
- 5 dentes de alho
- 2 colheres de sopa açúcar mascavo
- 3 cebolinhas
- 2 cenouras
- 100g ervilha
- 250g de massa al dente

Utensílios

- 1 Frigideira funda
- 1 Espátula pão duro

Preparação

- 1 - Frite o alho, a cebolinha, as cenouras, as ervilhas, acrescente o açúcar mascavo no molho de soja até incorporar o molho.
- 2 - Na mesma frigideira, acrescente a massa de sua preferência e misture tudo por alguns minutos.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Os vinhos de Portugal e Espanha

Muitas das informações de que dispomos sobre vinhos portugueses e espanhóis são de autoria do escritor Jan Read, que nasceu na Austrália, cresceu e foi educado na Escócia, onde seu pai era um distinto cientista e membro da Royal Society, tendo publicado muitos livros, alguns dos quais sobre o folclore do oeste da Inglaterra. Seguindo a tradição familiar, Jan Read licenciou-se igualmente; mas logo cedo entendeu que sua paixão era o cinema. Obteve uma bolsa para estudar cinema nos Estados Unidos, onde trabalhou com Louis de Rochemont na 20th Century Fox e com Fritz Lang na Universal Pictures International. De regresso a Inglaterra, trabalhou como argumentista para o conhecido produtor britânico Sidney Ross.

Depois de ter trabalhado muitos anos para o cinema e a televisão, começou a interessar-se pela escrita numa forma mais durável, o livro; sendo justamente desse setor que o conhecemos. Temos em nosso poder um dos seus livros que não é muito luxuoso, mas é feito de bom papel do tamanho que usamos no computador, conhecido como A-04 com excelente apresentação em capa dura revestida com uma chamativa sobrecapa colorida apresentando um grande galho de videira carregado com cachos de belíssimas uvas tintas, com o título original the wines of Portugal foi editado originalmente em inglês em 1982 e traduzido para o português em 1987 pela agrônoma Sandra Sal-

viana Barreto e editado pela Printer Portuguesa de Lisboa, onde o adquirimos logo após seu lançamento, que contou com o patrocínio do Círculo de Leitores na Rua Engenheiro Paulo Barros, 22, na capital lusitana. Jean Read, casado com uma espanhola e passando largos períodos na Espanha, a sua primeira obra foi um livro até então não explorado dos vinhos espanhóis, seguido de outros sobre a história e outros temas da Espanha. Desde então, tem visitado regularmente as áreas de produção vinícolas portuguesas e espanholas e escrito numerosos livros em inglês sobre o tema dos vinhos portugueses e espanhóis.

Em colaboração com sua esposa

Maitte Manjon, que é uma notável cozinheira, além de autora de livros de cozinha; escreveu outras obras sobre gastronomia e viagens; colaborando regularmente nas mais importantes revistas de vinhos, como a Decanter e é correspondente na Inglaterra da revista espanhola Comer & Beber, publicações que não chegam em nosso estreito mercado. Por oportuno vamos adicionar que Mr. Read foi secretário honorário do British Circle of Wine Writer e membro de várias ordens ligadas ao vinho; sendo ainda um dos membros fundadores da Gran Ordem de Caballeros Del Vino na Espanha; com o casal anglo-espanhol constituindo uma excepcional fonte de informações sobre a eno-gastronomia de Portugal e Espanha, sem esquecer a Inglaterra.